



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico

LAUDO DE VISTORIA nº 05/2009

1 – CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Foi solicitada pela Coordenadoria das Promotorias de Justiça de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico de Minas Gerais a realização de vistoria técnica nos Passos da Paixão, localizados junto ao adro da Basílica Bom Jesus de Matozinhos, no município de Congonhas, com a finalidade de verificar o estado de conservação, eficiência da iluminação noturna e má utilização do local.



Figura 01 - Mapa de localização

2 – METODOLOGIA

Para elaboração do presente Laudo de Vistoria foram usados os seguintes procedimentos técnicos: Inspeção “in loco” no bem cultural, objeto deste laudo e conversa com alguns moradores e usuários do local.



Rua Timbiras, n.º 2941 - Barro Preto - Belo Horizonte-MG - CEP 30140-062
 Telefax (31) 3250-4620 – E-mail: cppo@mp.mg.gov.br



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico

3 – HISTÓRICO

No dia 23 de janeiro de 2009, a Arquiteta Andréa Lanna Mendes Novais, analista do Ministério Público do Estado de Minas Gerais, realizou uma vistoria técnica na Basílica Bom Jesus de Matozinhos e Passos da Paixão, localizados no município de Congonhas.

3.1- Breve histórico

3.1.1 - Congonhas

Por volta de 1700 alguns portugueses povoaram a vila real de Queluz, hoje Conselheiro Lafaiete. Muito se fixaram, outros saíram em busca de novos depósitos auríferos. Esses agrupamentos iam fundando novos arraiais. E assim crescia a população, se organizando às margens do Rio Maranhão, por mineradores, que primeiramente habitaram a região. Há controvérsia sobre a data da criação da Freguesia de Congonhas havendo documentos que citam a data de 3 de abril de 1745 e outro mencionando o ano de 1734.

Deram-lhe um nome que vem do Tupi e que quer dizer: o que sustenta, o que alimenta. *Congõi*. O nome da cidade adveio da planta abundante do arraial.

Não chegou a vila porque passou diretamente de distrito a município. O distrito, criado em 6 de novembro de 1746 ligava Congonhas do Campo à Comarca de Ouro Preto. Em 7 de setembro de 1723, o distrito foi transferido de Ouro Preto para Queluz (Conselheiro Lafaiete). Um decreto-lei de 17 de dezembro de 1938 criou o município de Congonhas do Campo, sendo a denominação reduzida para Congonhas em 1948.

Situada a 70 km de Belo Horizonte, Congonhas possui um expressivo conjunto de riqueza barroca do maior artista do gênero no Brasil: Antônio Francisco Lisboa, mais conhecido pelo apelido Aleijadinho. O reconhecimento de Congonhas como Monumento Cultural da Humanidade, pela Unesco, aconteceu em 3 de dezembro de 1985.

Fonte : consulta aos sites www.congonhas.net e www.congonhas.mg.gov.br

3.1.2 – Basílica Bom Jesus de Matozinhos e Passos da Paixão

A Basílica Bom Jesus de Matozinhos e os Passos da Paixão configuram em um conjunto de grande importância arquitetônica e histórica. As seis Capelas dos Passos da Paixão - Ceia, Horto, Prisão, Flagelação e Coroação de Espinhos, Calvário ou Cruz-às-Costas e Crucificação - relatam a Via Sacra de Jesus Cristo e foram construídas em área contígua à Igreja Basílica para abrigar as 66 imagens esculpidas em cedro rosa por Aleijadinho e pintadas por Manoel da Costa Athaide.

As esculturas foram realizadas de 1796 a 1799, sendo que as capelas ainda não haviam sido construídas. As capelas da Ceia, Horto e Prisão foram construídas de 1800 a 1818. Depois, os trabalhos foram interrompidos por quase meio século sendo retomados em 1864 e finalizados em 1875. Nesta ocasião, o programa de construção de sete capelas foi reduzido para seis, provavelmente por motivo de ordem econômica. Com isso, os grupos da Flagelação e Coroação de Espinhos foram alojados em uma única capela.

Depois da conclusão das obras dos Passos da Paixão, Aleijadinho e seu atelier iniciaram a execução dos 12 Profetas no adro da Igreja do Senhor Bom Jesus. De 1800 a 1805, Aleijadinho



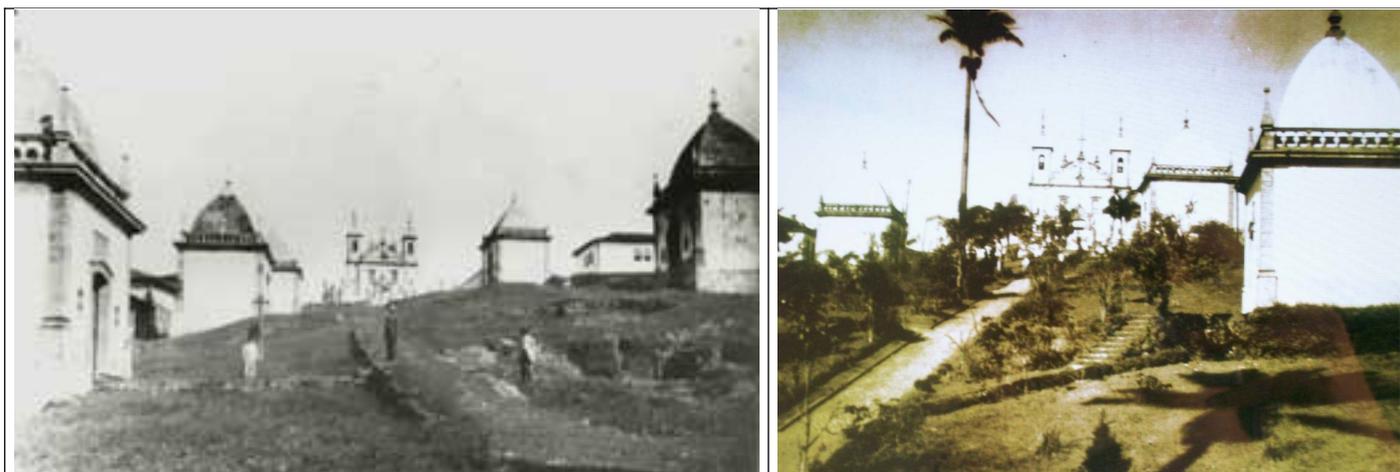


MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico

deixou aqui, nas imagens esculpidas em pedra-sabão, a marca de seu gênio. A série de Profetas de Congonhas é uma das mais completas da iconografia cristã ocidental. As estátuas, espalhadas no adro do Santuário, em admirável simetria, ao longo das esplanadas de níveis diferentes, formam um conjunto grandioso e impressionante. Apoiando-se sobre um pedestal de 20cm de altura, cada um dos profetas sustenta uma cartela com inscrição em latim extraída do Antigo Testamento.

Fonte : consulta aos sites www.congonhas.net e www.congonhas.mg.gov.br



Figuras 02 e 03 – Imagens antigas das capelas dos Passos com a Basílica ao fundo.

4 – ANÁLISE TÉCNICA

Conforme já dito anteriormente, o conjunto formado pelas seis capelas dos Passos da Paixão e Basílica Bom Jesus de Matosinhos configuram em um conjunto de grande importância arquitetônica e histórica. O Santuário do Senhor Bom Jesus de Matosinhos foi declarado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), em 1985, Patrimônio Mundial. Desde 1939, o conjunto arquitetônico, paisagístico e escultório está inscrito no Livro de Tombos das Belas Artes do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Além disso, também houve tombamento municipal do conjunto.

As seis capelas localizam-se de frente ao adro da Basílica em uma grande praça e estão dispostas em zigue-zague. O acesso a cada uma das capelas é feito através de caminho de pedras ladeado por grama e algumas árvores. Entretanto, apesar da relevância histórica e arquitetônica dos referidos monumentos, os mesmos estão desprotegidos, correndo riscos, uma vez que estão expostos à ação do tempo, do vandalismo e do descaso das autoridades competentes.



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico



Figura 04 – Vista aérea do conjunto dos Passos e Basílica Bom Jesus de Matozinhos.

Na data da vistoria ao local, foi verificado que há seguranças contratados pela Basílica que fazem ronda apenas no entorno da mesma. São turnos de 6 horas e há pelo menos um vigilante no local, 24 horas por dia.

O mesmo não ocorre na praça onde estão localizadas as capelas dos Passos da Paixão. Na data da visita havia dois policiais municipais no local. Segundo estes, o espaço é vigiado diariamente por pelo menos um policial, nos horários entre 06:00 e 20:30, não havendo vigilância noturna.

Na vistoria, foi possível verificar o descaso com o local. Há bastante lixo dentro da praça e não foi verificada a presença de nenhuma lixeira na área vistoriada. Há inscrições nos elementos de pedra-sabão existentes nas capelas.



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico



Figura 05 – Policiais municipais presentes no local.



Figura 06 – Inscrições nos elementos de pedrasabão.



Figuras 07 e 08 – Presença de lixo no local.

Há vários tipos de luminárias instaladas no local:

- Embutidas no piso e nos muros para iluminação cênica da basílica e profetas;
- 12 Holofotes grandes e externos, patrocinados pela Companhia Siderúrgica Nacional, sendo 02 unidades para iluminação de cada capela dos Passos;
- 06 Lâmpadas para iluminação geral da praça dos Passos;
- Lâmpadas localizados nos imóveis lindeiros às ruas vizinhas para iluminação das vias.



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico



Figuras 09 a 13 – Diversos tipos de luminárias existentes no local.

Entretanto, apesar da existência de várias luminárias, foram feitas denúncias a esta Promotoria de Justiça de que não há iluminação suficiente à noite, o que deixa o local escuro e exposto às ações de vandalismo. Para confirmar a veracidade das denúncias, o oficial do Ministério Público Igor Silveira Pedra, lotado na Promotoria de Congonhas, visitou o local no dia 20/01/2009 às 21:00 e verificou que o local estava totalmente escuro, apenas parte dos lampiões instalados nas edificações localizadas nas vias lindeiras à praça estava acesa. Nenhuma iluminação dentro da praça dos Passos estava em funcionamento, assim como as luminárias cênicas para iluminação dos profetas e da Basílica. Segundo o funcionário do Ministério Público, haviam vários casais de namorados e pessoas bebendo e tocando violão na praça existente no entorno dos Passos.

Esta afirmação foi confirmada pelos funcionários do restaurante “Cova do Daniel”, localizado em frente à praça e por algumas pessoas que residem próximo ao local.

Em 23/01/2009, em visita ao local, pude verificar que muitas das luminárias existentes encontram-se danificadas. Há postes de lampiões sem a luminária, há luminárias quebradas e/ou sem lâmpadas e outras que ficam acessas constantemente.



Figuras 14 a 16 – Luminárias danificadas.



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico



Figuras 17 a 19 – Luminárias danificadas.

Além disso, há várias luminárias antigas, utilizadas anteriormente para iluminação dos Passos antes da instalação nos novos holofotes patrocinados pela Companhia Siderúrgica Nacional, que ainda encontram-se no local, mesmo sem utilização. Várias delas estão cobertas pelo mato ou jogadas nos jardins existentes no local.



Figuras 20 e 21 – Luminárias antigas.



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico

Foi verificado também que alguns holofotes patrocinados pela Companhia Siderúrgica Nacional encontram-se com suas grades de proteção danificadas ou com as tampas de concreto para manutenção deterioradas.



Figuras 22 e 23 – Holofotes deteriorados.

5 – CONCLUSÃO

Apesar da relevância histórica e arquitetônica dos referidos monumentos, os mesmos estão desprotegidos, correndo riscos, uma vez que estão expostos à ação do tempo, do vandalismo e do descaso das autoridades competentes. Deverão ser tomadas medidas para proteger este valioso patrimônio que pertence não só à comunidade de Congonhas, mas a toda humanidade, de forma a evitar que algo mais grave ocorra com os mesmos.

É necessário que todas as luminárias existentes sejam utilizadas, tanto para valorizar os monumentos quanto para promover segurança para o local no período noturno. Assim, os moradores da cidade e os turistas serão atraídos para o local também no período noturno e uma iluminação mais eficiente evitaria um uso inadequado do local.

Para isto, sugere-se:

- Reparos das luminárias danificadas;
- Retirada das luminárias e fiação que não estão sendo mais utilizadas;
- Utilização de sensores foto sensíveis, de forma que as luzes se acendam automaticamente à medida que escurece;
- Elaboração de projeto paisagístico que contemple a colocação de mobiliário urbano na área, com a colocação de lixeira e bancos, buscando promover maior conforto aos usuários do local. Para isto, deverá ser elaborado projeto por profissional habilitado e deverá haver anuência dos órgãos de proteção existentes na cidade;



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico

- Vigilância constante na área, com pelo menos 2 homens, 24 horas por dia nos sete dias da semana;
- Deverão ser instalados sistema de alarmes contra roubo e/ou prevenção contra incêndio em cada uma das capelas e também na área externa;
- Deverão ocorrer obras de conservação preventiva em todas as capelas existentes que são intervenções de menor complexidade e baixo custo que possibilitam prevenir danos maiores e, freqüentemente, irreversíveis. As intervenções mais comuns são:
 - revisão das coberturas;
 - drenagem pluvial de terreno adjacente;
 - imunização contra insetos xilófagos;
 - reboco e pintura interna e externa de alvenarias e esquadrias;
 - revisão de instalações elétricas e hidráulicas;
 - estabilização de recalques estruturais de pequenas proporções;
 - reconstituição de alvenarias arruinadas;
 - revisão de esquadrias, com ênfase nos aspectos de segurança contra roubo e vandalismo;
 - constante manutenção nos jardins.

6- ENCERRAMENTO

Sendo só para o momento, coloco-me à disposição para outros esclarecimentos. Segue este laudo, em 09 (nove) folhas escritas em um só lado, todas rubricadas e a última datada e assinada.

Belo Horizonte, 28 de janeiro de 2009.

Andréa Lanna Mendes Novais
 Analista do Ministério Público – MAMP 3951
 Arquiteta Urbanista – CREA-MG 70833/D



Rua Timbiras, n.º 2941 - Barro Preto - Belo Horizonte-MG - CEP 30140-062
 Telefax (31) 3250-4620 – E-mail: cppc@mp.mg.gov.br